



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
PERÍODO 2022**



1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/ CÓDIGO DA IES –FACULDADE SULAMÉRICA
CARACTERIZAÇÃO DE IES - INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS -
FACULDADE
ESTADO - BAHIA
MUNICÍPIO – LUIS EDUARDO MAGALHAES

1.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sulamérica, instituída pela Portaria nº 1 12/2021 – Nomeação dos Novos Membros da Comissão Própria de Avaliação, tem mandato de dois 02 anos, de dezembro de 2022 a dezembro de 2024 e é composta conforme relação apresentada no Quadro 1.

QUADRO 1. Membros da CPA, segmentos e mandatos.

MEMBROS DA CPA	SEGMENTO	DATA DE DESIGNAÇÃO
Mariana Schwengber	Presidente (Recondução)	12/2021
Ana Luiza Lage	Representante Técnico-Administrativo	12/2021
Suelen Maria O. Perote	Representante Docente	12/2021
Cleunice Brizola	Representante Discente	12/2021
Letícia Naconecksy Henke	Representante Sociedade Civil	12/2021

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo que engloba três dimensões: a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação Interna de cada instituição. Essas etapas constituem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e que em seu Art. 1º estabelece como objetivo “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, segundo o art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.



O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, de sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais (MEC, 2004, p.7). Assim, esse sistema orienta a autoavaliação institucional a partir da observação de dez dimensões: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; o ensino, a pesquisa e a extensão; a responsabilidade social; a comunicação com a sociedade; o pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura; o planejamento e a avaliação; o atendimento aos egressos e, por fim, a sustentabilidade financeira.

Esse Sistema prevê a realização de uma avaliação externa, sob a responsabilidade do MEC, e uma interna realizada pela instituição. De acordo com as orientações do SINAES, com a atribuição de conduzir a avaliação interna, na Faculdade Sulamérica foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA em 2017, conforme Resolução N° 002 de 03 de fevereiro de 2005.

A avaliação interna promovida pela Faculdade Sulamérica atende ao previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com seu planejamento estratégico, que objetiva promover o autoconhecimento do conjunto de atividades desenvolvidas pela instituição, concebendo políticas institucionais e estratégias que possibilitem o alcance da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Com o intuito de avaliar os cursos oferecidos no ano letivo de 2022, a Faculdade Sulamérica buscou a opinião da comunidade acadêmica, formada pelo corpo docente e discente, como também procurou avaliar a percepção do corpo gestor e técnico-administrativo. Os resultados obtidos com o processo de avaliação subsidiaram o conhecimento dos anseios e percepções de tais segmentos. Com isso, foi possível dimensionar os problemas emergentes e desenvolver ações que pudessem minimizá-los e também extinguí-los, enfatizando o correto direcionamento do que foi revelado.

A Faculdade Sulamérica assume a autoavaliação institucional como a expressão de seu compromisso com a qualidade do ensino de graduação, instituindo-a como um dos mecanismos para prestar contas das suas ações a comunidade acadêmica e a sociedade. A avaliação foi planejada e realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a qual é responsável pelo conjunto dos processos que compõem a avaliação interna.

No contexto da autoavaliação institucional da Faculdade Sulamérica em 2022, a avaliação abrangeu as 10 dimensões do SINAES, sendo as mesmas, hoje sintetizadas em cinco eixos, conforme Norma Técnica *Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC* os quais compreendem:



Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES, tendo como proposição buscar subsídios referentes à instituição, ao curso, ao docente, ao discente, aos gestores e ao corpo técnico-administrativo que venham proporcionar o melhor desempenho da IES, ao tempo que atende a todos os sujeitos sociais envolvidos na mesma.

Para tanto vale salientar que: o corpo institucional foi avaliado no que diz respeito às condições de infraestrutura disponibilizada para o ensino. Quanto ao Curso, foram avaliadas a matriz curricular, a disposição das disciplinas no contexto do Projeto Político Pedagógico e sua articulação com a pesquisa e a extensão. Em relação aos docentes, foram consideradas variáveis como seu planejamento, sua atuação didática, atualização dos conteúdos e postura ético-profissional. Os critérios para a avaliação dos discentes foram elaborados com base no seu compromisso com as atividades de ensino realizadas pela instituição e a disposição e condição para a aprendizagem. Aos gestores foram elaboradas questões que envolvem a capacidade para administrar e de tomar decisões em seus respectivos setores, bem como o conhecimento e a integração com os diversos segmentos da instituição. Já o corpo técnico-administrativo foi avaliado a partir de suas peculiaridades e funções específicas e da relação que estabelece com as demais esferas que compõe a instituição.

Além da observação das especificidades de cada um desses segmentos, foi considerado o conhecimento de aspectos gerais que norteiam a Faculdade Sulamérica, como: da missão institucional, do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e da



Responsabilidade Social. Desse modo, o processo de autoavaliação tende a se aprimorar a cada ciclo anual e a transformar a realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e sua ação educativa. Assim, a avaliação deve ser entendida, incorporada e conduzida como uma atividade de apoio e orientação às tomadas de decisões que conduzem ao cumprimento de sua missão institucional.

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Objetivo Geral

- Desenvolver seu programa de avaliação institucional, tornando-o capaz de fornecer subsídios, nas dimensões acadêmicas e administrativas, para o autoconhecimento e aprimoramento da gestão do ensino, da extensão e da pesquisa.

3.2 Objetivos Específicos

- Promover o levantamento contínuo de informações acerca da instituição, considerando seus setores específicos: a infraestrutura, corpo docente, corpo discente, gestores e corpo técnico-administrativo, sempre considerando as 10 dimensões do SINAES, não mais de forma individual, mas dentro do contexto de sua sintetização, que compreende os cinco eixos, conforme Norma Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.
- Propiciar informações sobre os processos e resultados do ensino aos gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, tendo em vista as decisões e implementação de ações que resultem em melhoria da qualidade acadêmica;
- Fornecer informações gerais e específicas acerca da Faculdade Sulamérica que possibilitem a autoavaliação, o planejamento e a execução de medidas que permitam o desenvolvimento institucional;
- Desenvolver a cultura avaliativa entre os grupos;
- Identificar os pontos fortes e fracos na área administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a melhoria dos programas didático-pedagógicos.

4 METODOLOGIA

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a Faculdade Sulamérica, articula, produz conhecimentos sobre a realidade a ser estudada apoiando-se na participação democrática dos



sujeitos envolvidos e aplicação de instrumentos de coleta de dados que possibilitem conhecer os problemas reais da comunidade acadêmica, para que, a reflexão sobre eles, leve a construção do planejamento participativo, dialógico ou estratégico, partindo-se das necessidades apontadas pelos segmentos acadêmicos, as quais apontarão para a tomada de decisões conjuntas, com vistas à solução dos problemas mais comuns.

Assim estruturada a avaliação permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo, constituindo-se como suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

Neste sentido, a Autoavaliação Institucional na Faculdade Sulamérica atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

Assim a CPA, seguiu um percurso metodológico que incluiu o planejamento, seguido de sensibilização, quanto à importância da avaliação institucional como ferramenta de melhoria e crescimento tanto profissional quanto institucional. Em seguida foram aplicados os questionários de autoavaliação, com questões fechadas de múltiplas escolhas e um campo aberto com sugestões de melhorias, através do acesso ao link da CPA, disponibilizados em sala de aula e/ou durante o período de trabalho.

Os questionários de autoavaliação institucional foram respondidos por 332 alunos sendo 36 do curso de Biomedicina, 122 do curso de Enfermagem, 36 do curso de Fisioterapia e 138 do curso de Odontologia; 11 funcionários técnicos-administrativos, 27 docentes e gestores.

Os dados foram tabulados em planilha Excel onde foram executadas as análises descritivas. As variáveis que expressam satisfação foram categorizadas em escala ordinal e codificadas como segue: **Ótimo** é representado pelo número “4”, **Bom** pelo número “3”, **Regular** por “2”, **Ruim** pelo número “1” e **Desconheço** pelo número “0” (Quadro 2).

Portanto, se o conceito na análise das variáveis for “ótimo” implica dizer que a média encontrada é igual ou superior a 80%; “bom” se encontrada em uma média entre 60% e 80%; “regular” a média fica entre 40% e 60%; “ruim” está entre 20% e 40% e “desconheço” igual ou abaixo de 20%. O resultado estatístico inferido pela amostragem foi obtido pelo procedimento de média aritmética, em todos os aspectos analisados e as medidas de análise foram calculadas para os segmentos avaliados individualmente, e para um resultado global inferido para Instituição.



QUADRO 2. Escala de classificação dos questionários para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	EQUIVALÊNCIA	VALORAÇÃO EM PORCENTAGEM
ÓTIMO	4	[80 – 100]
BOM	3	[60 – 80]
REGULAR	2	[40 – 60]
RUIM	1	[20 – 40]
DESCONHEÇO	0	[0 – 20]

4.1 Os instrumentos

Os instrumentos para coleta de dados são compostos por cinco questionários estruturados e distribuídos da seguinte forma: quatro questionários foram elaborados e aplicados para a avaliação da instituição, respondidos por discentes, docentes, gestores e pessoal técnico-administrativo e o quinto foi aplicado aos discentes avaliando os docentes e promovendo uma autoavaliação. Através destes questionários foi possível avaliar quantitativamente e qualitativamente como as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, hoje sintetizadas em cinco eixos, conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC são aplicadas e vivenciadas na Faculdade Sulamérica.

Quanto aos questionários de avaliação geral da instituição foram considerados os seguintes itens: Missão e Gestão, Responsabilidade Social, Infraestrutura e outros, Qualidade (agilidade) do atendimento dos Setores, Coordenação de Curso, Curso, Componente(s) Curricular(es) Ministrado(s), Autoavaliação Docente e Avaliação da Turma, os quais atendem a distribuição dos cinco eixos apresentados pelo SINAES. Ainda é inserido o espaço para sugestões/observações. Já o questionário da avaliação do docente pelo discente, contempla relevância do componente curricular, atualização da bibliografia, metodologia utilizada, relação entre teoria e prática, estímulo à leitura, avaliação em sala de aula, disponibilidade para tirar dúvidas, capacidade de adaptação e negociação, assiduidade e pontualidade.

4.2 População e amostra estudada em 2022

Em 2022, a pesquisa foi desenvolvida entre os docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e gestores, composta pelos seguintes percentuais de população e amostra:



- a) Corpo docente 2022: população, 35 (100%); amostra 27 (77,14%);
- b) Corpo discente 2022: população, 531 (100%), amostra 332 (62,52%);
- c) Corpo Técnico-Administrativo 2022: população, 13 (100%), amostra 13 (100%);
- d) Gestores: população, 5 (100%), amostra 5 (100%).

4.3 A coleta de dados

A coleta dos dados ocorreu através de formulário eletrônico. A coleta ocorreu no período de 11 a 14 de abril de 2022. A divulgação e estímulo para que os alunos e professores respondessem os questionários ocorreu enfatizando a importância dos mesmos participarem da pesquisa e também para que eles pudessem esclarecer dúvidas que os alunos viessem apresentar e, ainda argumentar a importância do processo avaliativo da CPA para todos os sujeitos sociais que fazem a Instituição. Toda pesquisa foi tabulada pelo Excel.

4.4 O tratamento dos dados

O tratamento dos dados coletados ocorreu em abril/2022 e julho/2022. O primeiro procedimento foi organizar os questionários. Em seguida iniciou-se a tabulação dos dados da avaliação docente pelo discente e em seguida os resultados da avaliação da instituição. Utilizou-se das ferramentas do *Excel* para a apresentação dos resultados, que constará de tabelas e gráficos. Nos resultados são destacados de acordo com os cinco Eixos conforme Norma Técnica Nº 14 /2014 – **CGACGIES/DAES/INEP/MEC** correspondendo as 10 dimensões do SINAES relacionando com as expectativas dos docentes, discentes, gestores e o corpo técnico administrativo da IES.

4.5 Elaboração de Relatório

Após o tratamento dos dados e organização dos mesmos, foi confeccionado um relatório, constando a avaliação quantitativa e qualitativa recolhidos no processo de coleta. O relatório também contempla as informações específicas que envolvem os segmentos estudados: docentes, discentes, gestores e corpo técnico-administrativo.

4.6 Corpo Docente da Faculdade Sulamérica em 2022

A avaliação dos docentes é um componente essencial na avaliação do ensino superior, uma vez que eles assumem uma posição central na estrutura acadêmica e no processo ensino-aprendizagem.



A Faculdade Sulamérica, no primeiro semestre do ano de 2022 apresentou um total de 35 professores, para os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia. Os gráficos 1 e 2 apresentam um resumo geral sobre dados relativos ao gênero e titulação de professores da Faculdade Sulamérica nesse período.

GÊNERO DOS PROFESSORES

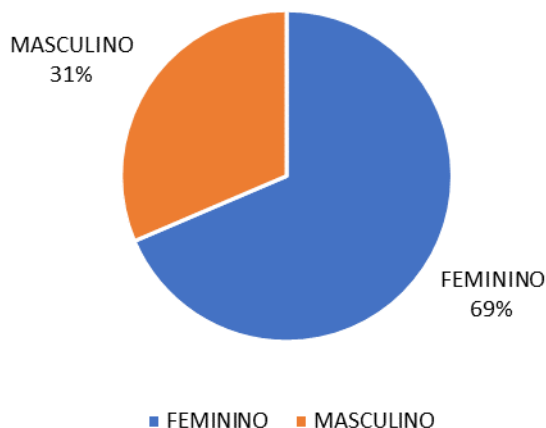


Gráfico 1. Gênero dos professores da Faculdade Sulamérica

TITULAÇÃO DOS PROFESSORES

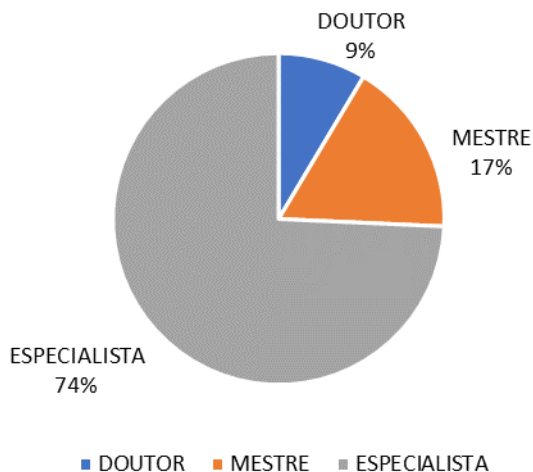


Gráfico 2. Titulação dos professores da Faculdade Sulamérica

De acordo com o Gráfico 2, verifica-se que a maior concentração da titulação dos professores da IES em 2022 é de especialistas, com 74%. Em seguida, tem-se o número de mestres com 17%. Vale ressaltar que, além dessa realidade tem-se no quadro geral um professor que está cursando o doutorado.



O processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA para o exercício do primeiro semestre de 2022, levou em consideração o total de alunos, como base para os cálculos percentuais, uma vez que, é o número mais atual da instituição. Em 2022, a instituição conta com 531 alunos, destes, 332 alunos participaram da autoavaliação, correspondendo a uma amostra de 62,5%.

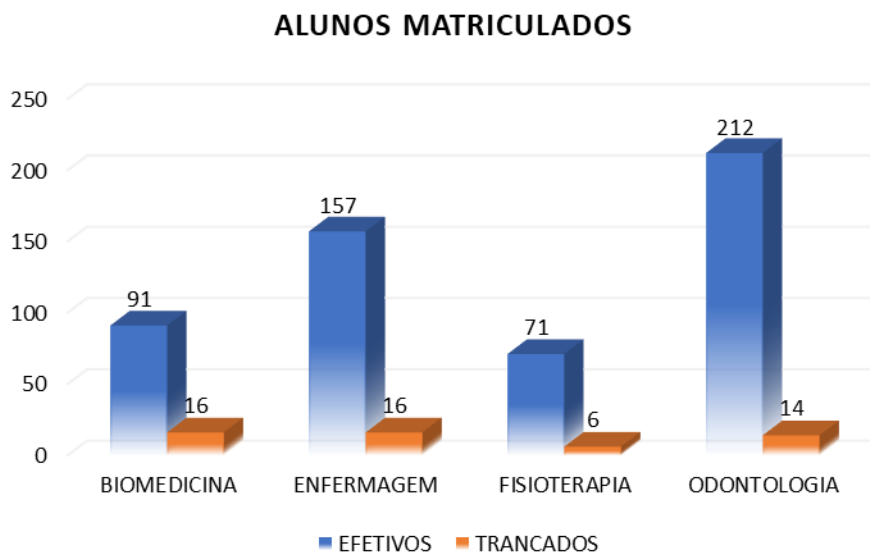


Gráfico 3. Total de alunos da Faculdade Sulamérica por curso em 2022

4.8 Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Sulamérica em 2022

A Faculdade Sulamérica possui, atualmente, em seu corpo técnico-administrativo 11 funcionários efetivos. No quadro abaixo, encontra-se a distribuição da escolaridade dos funcionários, o número total na instituição de acordo com o regime de trabalho e sexualidade e o total de funcionários participantes na avaliação.



ESCOLARIDADE	FUNCIONÁRIOS EFETIVOS EM REGIME CLT			
	2022			
	FEMININO		MASCULINO	
	Q	%	Q	%
Ensino Fund. Incompleto	0	0	0	0
Ensino Fund. Completo	0	0	0	0
Ensino Médio	02	22,22	01	50,00
Ensino Médio Incompleto	0	0	0	0
Superior Incompleto	03	33,34	01	50,00
Superior	02	22,22	0	0
Especialista	0	0	0	0
Mestre	02	22,22	0	0
Doutor	0	0	0	0
TOTAL GERAL	9	100	2	100

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Sobre a Instituição

Quanto à avaliação dos gestores em relação à Instituição, a população apresentada é de 5 pessoas, alcançamos um percentual de 100% do total da população.

5.1.1 Avaliação dos gestores em relação à instituição e ao curso

O gráfico 4 apresenta os resultados da avaliação dos gestores em relação aos itens Missão, Ensino, Responsabilidade Social, Políticas de pessoal de carreiras e suas condições de trabalho, Organização e gestão da instituição, Infraestrutura, Planejamento e avaliação institucional, Políticas de atendimento ao corpo discente, Sustentabilidade financeira, Comunicação com a Sociedade.



Avaliação dos gestores em relação à instituição

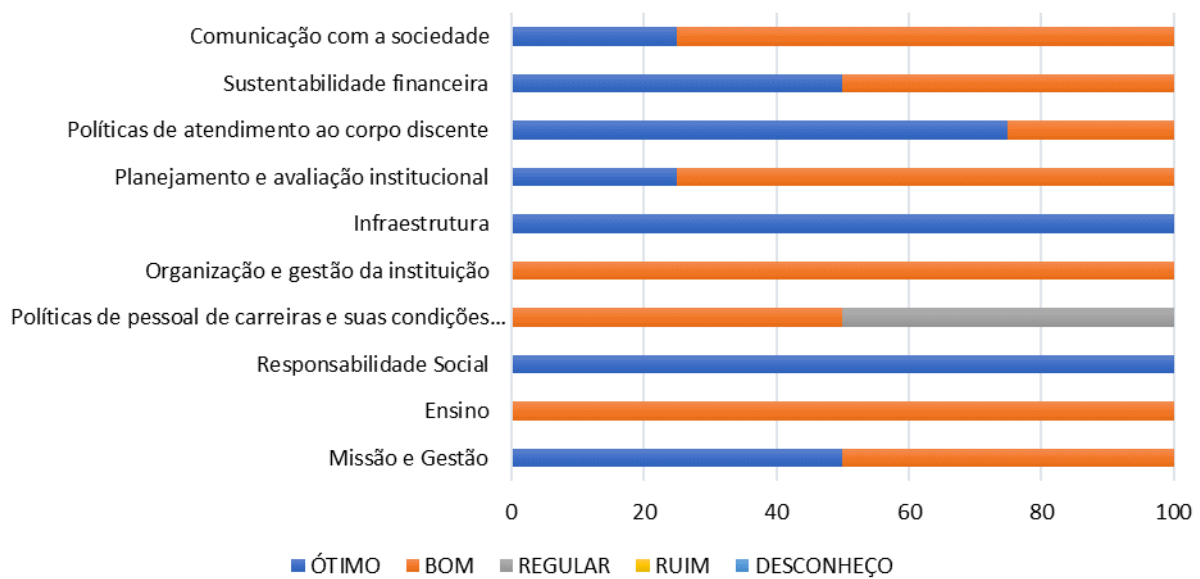


Gráfico 4. Avaliação dos gestores em relação à instituição

5.1.2 Avaliação do corpo docente em relação à Sulamerica Faculdade

O gráfico 5 apresenta os resultados da avaliação do corpo docente, evidenciando o grau de satisfação, onde todos os itens avaliados mantiveram-se dentro das categorias “bom” e “ótimo”.

Avaliação dos docentes em relação à instituição e aos cursos

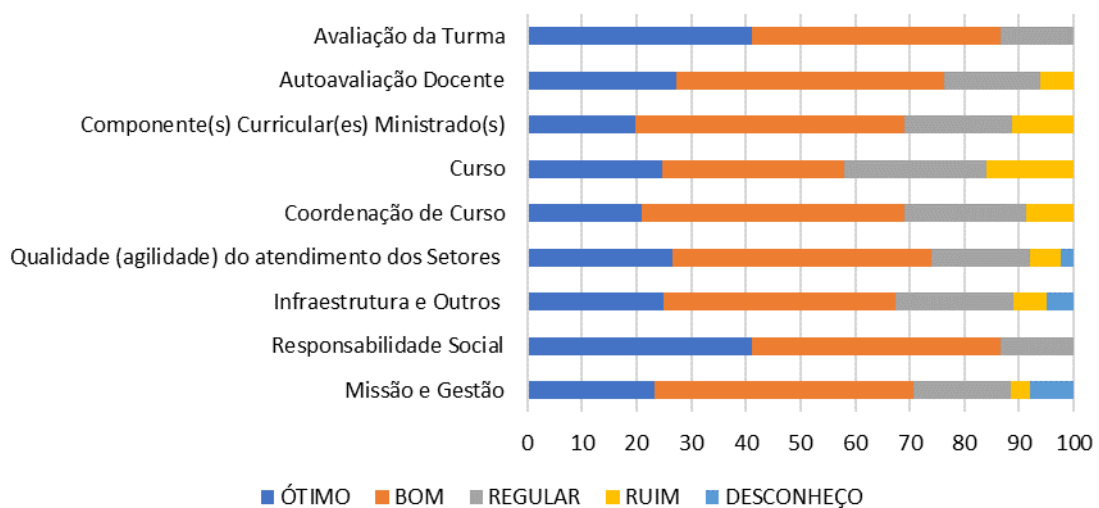


Gráfico 5. Avaliação dos docentes em relação à instituição e aos cursos

5.1.3 Avaliação do corpo discente em relação à Faculdade Sulamérica

A instituição apresenta 531 alunos regularmente matriculados em 2022, destes, 332 alunos responderam ao questionário de avaliação, correspondendo a 62,5% do total da amostra, o que demonstra maior adesão dos alunos e consciência sobre a importância da avaliação institucional.

Conforme pode ser observado no Gráfico 5, todos os itens foram contemplados na alternativa “ótima”, mostrando que os alunos estão satisfeitos com a IES que fazem parte. Um dos pontos frágeis detectados na pesquisa foram os itens “Infraestrutura e outros” com 23,4%; “Curso” com 19%; “Coordenação de Curso” e “Qualidade do Atendimento nos Setores” com 13,6% e 13%, respectivamente, na opção “ruim”.

Avaliação do corpo discente em relação à Instituição

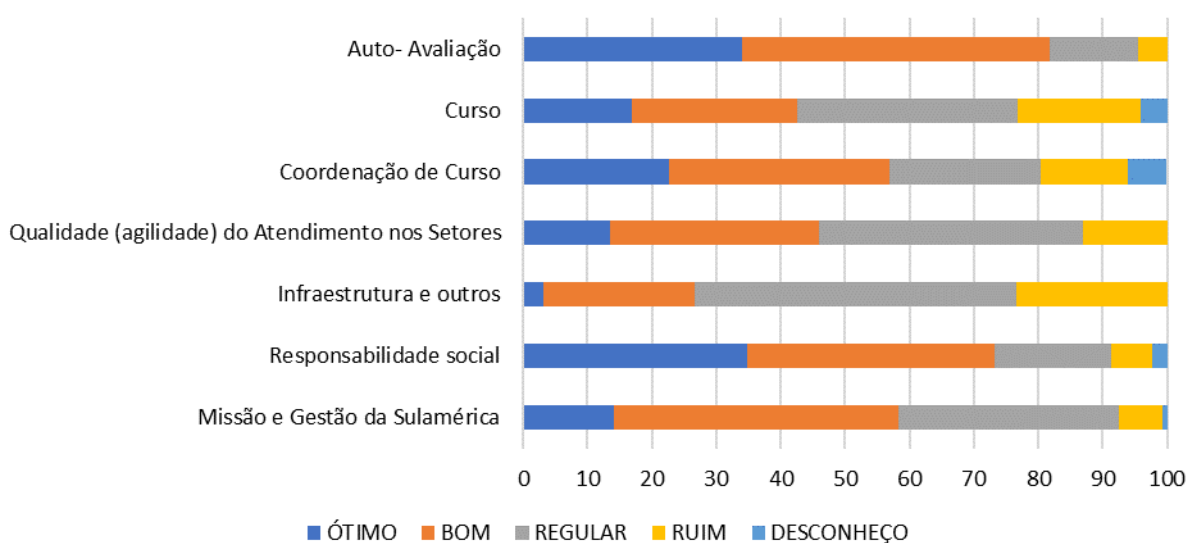


Gráfico 5. Avaliação do corpo discente em relação à Faculdade Sulamérica

5.1.4 Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à instituição

A participação do corpo técnico-administrativo no processo de avaliação do período em análise, 2022, representa um percentual de 100% do total. Realizando a leitura do Gráfico 6, observa-se que os cinco itens avaliados pelos funcionários foram classificados como “ótimo” ou “bom”. Demonstrando que os funcionários consideraram no momento da avaliação, que a Instituição oferece boas condições de trabalho.



Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à Instituição

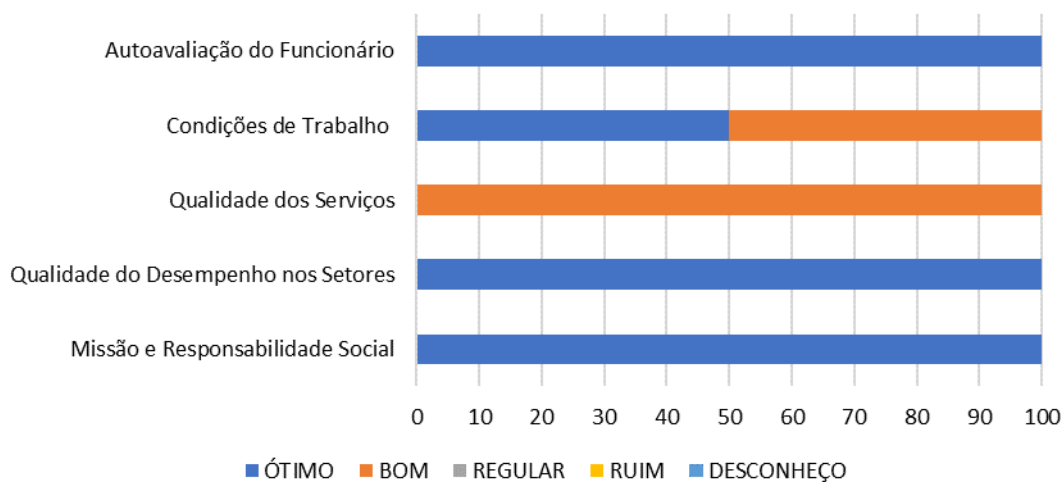


Gráfico 6. Avaliação do corpo técnico-administrativo em relação à Instituição

5.1.4 Avaliação do corpo docente pelos discentes

A avaliação dos docentes é um componente essencial na avaliação do ensino superior, uma vez que eles assumem uma posição central na estrutura acadêmica e no processo ensino-aprendizagem. A Sulamerica Faculdade, no período em análise, conta com um total de 35 professores, para os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia.

Os dados coletados e expostos nesse relatório da autoavaliação didático-pedagógica, feita com os Discentes em relação aos Docentes, foram transmitidos as coordenações dos Cursos que, por sua vez, se responsabilizaram pela análise detalhada dos resultados. Adicionalmente, os representantes da CPA elaboraram um relatório sobre a referida avaliação e entregou para cada docente, esclarecendo eventuais dúvidas sobre a avaliação.

O corpo discente da Sulamérica Faculdade foi representado, na pesquisa, por 332 alunos, sendo na avaliação desenvolvida pelos discentes aos docentes do curso considerando os seguintes aspectos: Apresentação e discussão do programa da disciplina; Segurança ao explicar os conteúdos; Integração entre a teoria e a prática em sua disciplina; Estímulo dado à leitura de livros e periódicos; Qualidade das atividades acadêmicas que desenvolve; Uso dos recursos didáticos (dinâmica de grupo, estudo de caso, pesquisa de campo, etc.); Habilidade para atrair e manter a atenção do aluno; criatividade nas aulas; Linguagem usada para transmitir o conhecimento; Estratégias adotadas para estimular a participação dos alunos nas atividades acadêmicas; Disponibilidade para tirar dúvidas; Preparação das aulas; Motivação que demonstra para lecionar sua disciplina; Atualização quanto aos conteúdos ministrados; Comprometimento que demonstra para com o curso; Assiduidade; Pontualidade; Relação



aluno-professor; Habilidade para resolver conflitos; Receptividade a sugestões e a Clareza dos critérios utilizados para avaliação dos trabalhos acadêmicos (provas, seminários, etc.).

6 RESUMO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS DIMENSÕES DO SINAES

DIMENSÃO 1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROGRAMADAS			
1. Reavaliar os PPCs dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia verificando a efetiva utilização do PDI como referência para os projetos desenvolvidos e cumprimento da Missão Institucional, além do atendimento à legislação vigente; 2. Reavaliar os Projetos Pedagógicos dos cursos considerando o perfil do egresso e a Missão da Faculdade Sulamérica; 3. Elaborar os projetos de especialização nas áreas de: Saúde; 4. Mostrar à comunidade docente e discente a importância da Responsabilidade Social da IES e seu retorno para a sociedade.			
AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 01 Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia.	Os projetos foram reformulados considerando a efetiva utilização do PDI como referência atendendo ao cumprimento da Missão Institucional, além do atendimento à legislação vigente.	A busca do conhecimento do PDI da Instituição, por parte dos Docentes, Discentes e Colaboradores, haja vista que é de extrema necessidade tal conhecimento para que todos os agentes sociais pensem a organização numa visão holística e multidisciplinar.	Devidos as ações realizadas observou-se uma maior familiaridade em relação ao PDI e na medida do possível a IES vem promovendo discussão com a comunidade acadêmica e agentes envolvidos, através de eventos pedagógicos, científicos e tecnológicos.
Ação 02 Revisão dos PPCs do curso de Biomedicina.	Plena participação do Núcleo Docente Estruturante, com o apoio Institucional. Os Projetos foram revisados considerando o perfil do ingresso e a Missão da Sulamerica	Os programas e projetos da Instituição não destacavam de forma direta a utilização do PDI e PPI como documento de referência para a elaboração de todos os	Destacada de forma direta a utilização do PDI e PPI como documento de referência para a elaboração de todos os programas e projetos institucionais.



	Faculdade.	programas e projetos institucionais.	Resultado favorável para um melhor desempenho acadêmico do curso.
Ação 03 Reestruturação dos projetos dos Cursos de Pós-graduação (Especialização nas áreas de: saúde).	Os projetos foram reestruturados e já encontram-se em fase de implantação.	Havia a Necessidade de reestruturação dos cursos a serem implementados pela Faculdade Sulamérica, para que viessem atender às demandas sociais, bem como as demandas do mercado.	Com a reestruturação dos projetos tem-se uma grande possibilidade para implantação dos mesmos.
Ação 04 Mostrar a comunidade docente e discente a importância do compromisso social da IES e seu retorno para a sociedade.	Foram oferecidas palestras objetivando tais informações, como também foram intensificadas as ações de responsabilidade social em parcerias com o curso da IES para a realização das ações nas comunidades, trabalhando no alunado a visão e o compromisso com a sociedade.	Excelente participação da comunidade discente nas ações promovidas pela IES.	Percebeu-se um engajamento dos alunos nos eventos promovidos.

COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS

1. Atualização dos PPCs do Curso de Biomedicina, verificando a efetiva utilização do PDI como referência para os projetos desenvolvidos e cumprimento da Missão Institucional, além do atendimento à legislação vigente, bem como, considerando o perfil do ingresso e a Missão da Sulamerica Faculdade;
2. Elaboração dos projetos de especialização na área da Saúde, inclusive todos cadastrados no Sistema e-mec;
3. Promoção de seminários para discussão da temática da responsabilidade social da IES, envolvendo toda a comunidade acadêmica para tomarem ciência dos projetos institucionais.

DIMENSÃO 2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO

AÇÕES PROGRAMADAS

1. Desenvolver práticas institucionais que estimulam ainda mais a melhoria das práticas de

ensino, incentivando a capacitação docente de forma continuada;

2. Incentivar o corpo docente através de meios que venham proporcionar maiores condições para desenvolvimento da percepção do corpo docente da IES, no tocante as atividades acadêmico-científicas;
3. Oportunizar maior investimento para consolidação dos grupos de estudos e ressaltar as políticas de pesquisa e extensão através de publicações.

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 01 Incentivo a qualificação continuada do corpo docente com encontros de aprimoramento pedagógico e capacitação de forma contínua.	Aumento do ingresso de docentes em programas de Curso em nível de Doutorado e Mestrado e promoção de cursos semestrais de atualização pedagógica.	O acesso a cursos de Doutorado e Mestrado são logisticamente complicados para a região onde se encontra instalada a instituição.	Embora se tenha ainda a fragilidade no tocante ao nivelamento dos docentes, houve aumento do interesse dos mesmos na participação em programas de Doutorado e Mestrado; Continuar incentivando os docentes da IES no processo de capacitação continuada, elevando em escala crescente os índices de titulação docente em curto e médio prazo.
Ação 02 Desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas, através da promoção de eventos em geral e específicos, visando assim fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.	Aumento das atividades acadêmico-científicas, através da promoção de eventos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão no tocante a todos os cursos da IES.	Necessidade de maior planejamento das atividades acadêmico-científicas para melhor adequação do calendário de eventos semestrais da IES.	Dar continuidade as atividades acadêmico-científicas com foco na inter e multidisciplinaridade, proporcionando assim maior participação e integração entre a comunidade acadêmica.
Ação 03 Estruturação do Projeto Inter e Multidisciplinar para maior integração entre docentes, discentes e comunidade acadêmica da IES no tocante a produção científica de maior	Através do processo de estruturação iniciou-se o processo de intensificação das ações para maior integração entre docentes, discentes e comunidade	A produção acadêmico-científica ainda não atingiu o nível de publicações desejado.	Mesmo ainda não atingindo o nível desejado de publicações, houve um aumento significativo na elaboração de artigos acadêmico-científicos, nas diversas



qualidade.	acadêmica, tendo em vista o foco na inter e multidisciplinaridade.		áreas de conhecimento, ampliando ainda mais a participação dos docentes, discentes e comunidade acadêmica da IES.
Ação 04 Estruturação do grupo de pesquisa	Através do grupo de pesquisa os discentes produziram resumos e submeteram em eventos acadêmicos		
Ação 05 Programa de monitoria das disciplinas			
COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS			
<p>1. As ações de incentivo, desenvolvimento e estruturação continuam acontecendo levando-se em consideração o caráter inter e multidisciplinar, obedecendo assim, o tripé ensino, pesquisa e extensão que são essenciais na formação profissional continuada para maior qualidade nas produções acadêmico-científicas.</p>			

DIMENSÃO 3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

AÇÕES PROGRAMADAS			
<ol style="list-style-type: none"> Potencializar a instituição como fomentadora de desenvolvimento social, econômico e cultural. Desenvolver ações de Responsabilidade social com grupos de docentes e discentes dos diversos cursos da IES nas comunidades de baixa renda da cidade de Luis Eduardo Magalhães e região; Apresentar a IES através do seu curso para as demais instituições de ensino médio como forma de estimular a vocação de jovens e adultos para a escolha de profissões; Implantação do Projeto “Saúde”; I Simpósio de Saúde e Bem estar da Faculdade Sulamérica envolvendo toda comunidade acadêmico-científica e sociedade. 			
AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 01 Intensificou-se ainda mais as ações de responsabilidade social envolvendo os	Ampliação e melhoria dos serviços oferecidos através do curso da IES para comunidade em	Considerando o porte da cidade, bem como a sua localização, ainda não foi alcançada em	Ampliação da oferta dos serviços prestados pela IES as comunidades como



docentes, discentes e comunidade acadêmica através de seus núcleos de atuação.	geral e circunvizinhança.	e sua totalidade as comunidades carentes que necessitam dos serviços pretendidos pela IES.	forma de responsabilidade social, proporcionando ao docente, discente e comunidade acadêmica maior aprendizado, capacitação e realização do processo humanístico esperado do profissional do futuro na vida em sociedade.
Ação 2 Outubro Novembro Diabetes;	Rosa; Azul; Atendimento a mais de 500 pessoas compreendendo palestras, mídia digital, exames gratuitos e conscientização da população.	Carência de maior espaço físico para atender a demanda de contingente de atores sociais envolvidos, haja vista que alguns destes atendimentos superaram as expectativas demandadas.	Maior visibilidade e credibilidade da IES diante dos atores sociais envolvidos, proporcionando assim, maior visibilidade da Faculdade Sulamérica no tocante a promoção das ações de Responsabilidade Social.
Ação 3 Ações realizadas em escolas públicas e privadas.	Palestras para alunos de escolas públicas e privadas.	O processo de sensibilização e mobilização ainda não atingiu o nível esperado.	Grande interesse das escolas no nosso projeto, haja vista que inúmeras organizações solicitaram a visita.
Ação 4 Projeto “Saúde”	Melhoria continua da saúde do colaborador, proporcionando assim maior qualidade de vida, e maior agilidade aos processos.	Atingir maior grau de adesão por parte dos colaboradores.	Buscar a atenção de todos os colaboradores na participação do projeto.
Ação 5 I Simpósio de Saúde e Bem Estar da Faculdade Sulamérica envolvendo toda comunidade acadêmico-científica e sociedade.	O I Simpósio de Saúde e Bem Estar da Faculdade Sulamérica contou com a participação de todos os alunos da IES, realizando um aumento importante a este tipo de ação.	Mesmo havendo a participação de todos os alunos da IES, ainda o número de participantes da sociedade foi baixo.	Maior grau de visibilidade de IES como instituição de ensino superior que promove o tripé da sustentabilidade, envolvendo a comunidade acadêmico-científica através de seus atores, vindo a externalizar o



		conhecimento científico produzido.
--	--	------------------------------------

COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS

Trabalhar um cronograma anual na IES para a intensificação de todas as ações realizadas envolvendo, inclusive, o maior número de instituições parceiras, proporcionando o maior número de atendimentos dentro da capacidade instalada, levando assim o docente, discente e comunidade acadêmica a várias experiências compartilhadas. Em relação ao caso das ações internas deve haver maior sensibilização por parte dos atores sociais envolvidos no tocante a sensibilização e o estímulo de todos, transformando assim, num ambiente de trabalho propício e salutar, para uma maior qualidade de vida desses profissionais, melhorando assim a prestação dos serviços educacionais por parte da IES.

DIMENSÃO 4. A COMUNICAÇÃO E O ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

AÇÕES PROGRAMADAS

1. Potencializar e otimizar os meios de comunicação utilizados para promoção da imagem institucional nas comunidades, em geral, no tocante as ações de responsabilidade sociais, consolidação da imagem da marca e campanhas de vestibular;
2. Atualizações contínuas das informações nos diversos meios de comunicações, principalmente nas mídias sociais;
3. Aumentar o número de Ações de Responsabilidade Social nas Comunidades através do envolvimento do curso da IES com as instituições parceiras, levando a população mais carente mais cidadania, orientações sobre o processo saúde-doença.

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 01 Campanha de Vestibular com foco nos discentes alvo;	Com foco nas ações verificou-se uma maior procura pelo Vestibular da IES, através do curso oferecido e, conseqüentemente, o aumento no número de inscrições, levando a um aumento proporcional na quantidade de alunos matriculados no semestre.	O público-alvo pode ainda ser ampliado, por meio de ações de marketing bastante diversificadas e de forma continua durante todo o ano, levando-se em consideração as ações dos concorrentes.	Quanto maior forem as ações desenvolvidas durante todo o ano com foco nas localidades da microrregião Institucional, maior sua área de atuação e, conseqüentemente, mais fácil será o processo de captação de novos alunos.
Ação 02 Atualização dos meios de comunicação	Atualização continua por parte da empresa	Determinados conteúdos ainda não	Melhoria contínua No processo de comunicação



(Eletrônicos);	contratada que mantém atualizado as ações desenvolvidas pela instituição;	estão sendo explorados da forma desejada;	interna e externa da IES, agregando cada vez mais valor à marca;
Ação 03 Maior atuação e abrangência nas ações de Responsabilidade Social no decorrer do semestre.	Atendimento a mais de 500 pessoas através dos serviços oferecidos nos eventos.	Devido a demanda muito alta pelos serviços ainda não puderam ser oferecidos de maneira satisfatória conforme desejado.	Maior visibilidade e credibilidade da marca no mercado educacional da região.

COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS

Investimento programado em ações frequentes de Marketing com foco no público-alvo, aonde são medidos os esforços para atingir todas as metas. Realização de Campanhas de Vestibular na busca da perfeita comunicação, levando a superação das metas planejadas. Minimização dos ruídos de comunicação para manter sempre uma comunicação inteligente, criativa, atrativa, dinâmica e com conteúdo que demonstrem a qualidade esperada. Fortalecimento das Parcerias existentes e na medida do possível ampliá-las, e daí cumpre-se com o papel social e a comunicação flua, cada vez mais, de forma positiva com a sociedade.

DIMENSÃO 5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL

AÇÕES PROGRAMADAS			
1. Programa de capacitação e aperfeiçoamento para todos os colaboradores.			
AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 1 Efetivar o Programa de Capacitação para todos atores sociais envolvidos.	Aumento da capacidade técnica de cada colaborador alinhado a diminuição do desperdício de tempo com o retrabalho. Proporcionando assim, melhoria dos resultados organizacionais, aumento da motivação à medida que eleva a auto-estima dos atores sociais envolvidos no	Mesmo havendo avanços significativos no processo, ainda não se conseguiu a adesão de todos os atores sociais envolvidos conforme desejado pela a IES.	Através da capacitação da equipe a IES poderá alcançar: a melhoria do clima organizacional; maior nível de relacionamento interpessoal; aumento de produtividade; e, consequentemente, a excelência nos serviços educacionais prestados.


COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS

Através do Processo de implementação do Programa de Capacitação para todos os atores sociais envolvidos na IES, muitos problemas de comunicação, principalmente interna tendem a minimizar, e assim tanto a IES quanto os atores sociais envolvidos terão ganhos substanciais, levando a torná-los cada vez mais fiéis a IES. Para tanto, o Programa deve ser trabalhado de forma gradual e contínua, pois como nada é tão perfeito que não possa ser melhorado, esse é o caminho para permanência neste mercado cada vez mais competitivo.

DIMENSÃO 6. A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
AÇÕES PROGRAMADAS

1. Maior conhecimento do PDI e Regimento Interno da IES por parte dos atores sociais envolvidos;
2. Alinhamento do PDI e Regimento Interno a legislação vigente.

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 1 Disponibilização de cópias do PDI e Regimento Interno para todos os atores sociais envolvidos.	Ampliação do conhecimento por parte dos atores sociais envolvidos acerca do PDI e Regimento Interno da IES; Continuidade no atendimento da legislação vigente;	Permanente necessidade de divulgação das disposições do PDI e Regimento Interno da IES;	Disponibilidade dos documentos oficiais (PDI e Regimento Interno) na Biblioteca. Definição clara do papel de todos os atores sociais envolvidos na vida acadêmica.

COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS

A divulgação e atualização contínua do PDI e Regimento Interno proporcionando uma maior conscientização e fluidez das ações desempenhadas por todos os atores sociais envolvidos na IES.

DIMENSÃO 7 – A INFRA-ESTRUTURA FÍSICA
AÇÕES PROGRAMADAS

1. Melhoria da sala de aula.
2. Melhoria dos laboratórios.

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 1 Constante reforma e ampliação dos espaços físicos necessários da IES em prol da melhoria dos ambientes para maior conforto e acomodação dos discentes e docentes, bem como melhoria dos serviços prestados;	Maior satisfação dos discentes e da constante ampliação dos espaços físicos, possibilitando assim, mais conforto funcional e adequação às necessidades de funcionamento dos espaços físicos tanto para os discentes.	Necessidade da permanente revisão e adequação da infraestrutura e aquisição de novos e modernos equipamentos, alinhados ao planejamento das necessidades de investimentos através dos recursos financeiros a serem disponibilizados.	Maior satisfação dos discentes da IES, por estudarem em uma instituição que além de qualitativa, disponibiliza estrutura física, bem como recursos tecnológicos e pedagógicos em prol da qualidade de ensino.
Ação 02 Funcionamento da cantina			
Ação 03 Disponibilizar serviço de xérox e impressão na biblioteca da Instituição			
Ação 04 Ampliação do laboratório de anatomia, desmembramento dos laboratórios multidisciplinar e microscopia.			
COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS			
<p>Melhorar a estrutura física da sala de aula com recursos tecnológicos modernos, levando-se em consideração a velocidade dos avanços, bem como a utilidade dos recursos.</p> <p>Ampliar o acervo bibliográfico, com foco na tecnologia através de acervo eletrônico para dar mais suporte a especificidade em componentes de formação profissional.</p>			

DIMENSÃO 8. O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

AÇÕES PROGRAMADAS
1. Desenvolvimento e implementação das etapas do processo de organização, aplicação das ações da CPA.

AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ação 1 Maior organização dos trabalhos da CPA, produção da auto avaliação em período estabelecido em calendário acadêmico.	Mais eficiência durante o processo de auto avaliação desenvolvido pela CPA em relação ao cumprimento de exigências normativas quanto a data estabelecida para aplicação dos questionários em calendário acadêmico contando inclusive com o apoio das coordenações de curso e colaboradores de outros setores;	Mesmo havendo avanços significativos ainda existe a necessidade de ajustes no processo de comunicação com os discentes quanto a data de realização da pesquisa. Quanto ao processo de mobilização e sensibilização para apresentação e discussão dos resultados da auto avaliação como forma de aprimorar o processo avaliativo e a relação entre avaliação e planejamento, na medida em que os balanços críticos vão sendo incorporados.	Possibilidade de mensurar as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos. Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto avaliação, embora não totalmente consolidadas e institucionalizadas. Há organização e gestão com visão de futuro, ações direcionadas; consistência nas práticas; política institucional assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa, conferindo identidade à Instituição.
COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS			
Buscar o aprimoramento de uma discussão mais crítica dentro de uma visão holística, principalmente nas esferas administrativas da IES, através dos resultados apresentados após a atividade de autoavaliação promovida pela CPA. Manutenção do processo de articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação.			

DIMENSÃO 9 – AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE

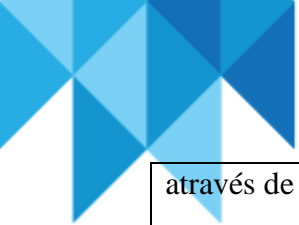
AÇÕES PROGRAMADAS			
1. Fortalecer os programas de atendimento ao Corpo Discente.			
AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES



<p>Ação 1</p> <p>Oferecer outros canais de acesso em prol do fortalecimento dos programas de atendimento ao discente;</p>	<p>Foi implantado na Unidade o requerimento de solicitação, que através do mesmo os discentes têm disponível um canal de acesso para identificar vossas demandas, os setores competentes para solucionar vossos problemas num menor espaço de tempo, e mais ainda, relatar das potencialidades e fragilidades organizacionais para maior qualidade nos serviços educacionais prestados.</p>	<p>Necessidade de maior intensificação no processo de comunicação para a divulgação.</p>	<p>Canal eficiente de comunicação e de proximidade, atuando principalmente no processo de encaminhamento das demandas dos discentes aos setores responsáveis.</p>
<p>COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS</p>			
<p>1. Intensificar ainda mais as ações programadas levando em consideração o aumento no número de discentes ingressantes na IES.</p>			

DIMENSÃO 10 – A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p>			
<p>1. Redução da inadimplência;</p> <p>2. Aumento de receita através da implementação dos Cursos de Pós Graduações.</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>	<p>FRAGILIDADES</p>	<p>POTENCIALIDADES</p>
<p>Ação 1</p> <p>Implantação de ações estratégicas, tais como: concessão de descontos para pagamento até a data do vencimento e/ou negociação da dívida</p>	<p>As ações que norteiam a gestão financeira da Instituição visam à manutenção do equilíbrio orçamentário-financeiro, buscando</p>	<p>Negociação não cumprida por parte de alguns discentes.</p>	<p>Implementação do Projeto dos Cursos de Pós-Graduações como forma de atender a grande demanda do mercado e proporcionar entrada de novas receitas para a IES, aproveitando assim a</p>



<p>através de parcelamento.</p> <p>Ação 2</p> <p>Desenvolvimento dos Projetos dos Cursos de Pós-Graduações.</p>	<p>atender as necessidades atuais e demandas futuras de recursos para a qualificação do ensino, da investigação científica e da extensão. Para tanto a IES adotou uma política de descentralização da gestão financeira, coerente com a sua filosofia de democracia participativa e transparência administrativa, levando assim, a resultados satisfatórios.</p>		<p>capacidade instalada em todos os turnos de funcionamento.</p>
--	--	--	--

COMENTÁRIOS E AÇÕES CORRETIVAS

Dar continuidade às ações, através das estratégias e mecanismos que impeçam de maneira mais eficiente o aumento da inadimplência e implantação do Projeto dos Cursos de Pós-Graduações para criação de novas políticas que gerem novas receitas.



ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS DIMENSÕES DO SINAES

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI*)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) articula a missão, as diretrizes, os objetivos e as metas institucionais traduzindo os valores e princípios preconizados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em ações referenciadas no tempo. As diretrizes expressas no PDI emanam da missão institucional e referenciam o permanente processo de desenvolvimento e expansão da Faculdade Sulamérica, desdobrando-se em metas.

A Faculdade Sulamérica, utiliza o PDI como referência para o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos do seu curso, no estabelecimento das suas diretrizes de pesquisa e na estruturação das atividades de extensão, guardando desse modo coerência com a realidade institucional. A Faculdade Sulamérica possui como missão: “Formar cidadãos capacitados e competentes que atuem nas diversas áreas profissionais, na difusão dos conhecimentos e nos processos de desenvolvimento econômico, tecnológico e social”.

O planejamento semestral da Instituição inclui um cronograma de atividades a ser seguido pelos diretores, coordenador, docentes, discentes, e técnico-administrativo, cujas ações são ilustradas e devidamente documentadas nas rotinas acadêmicas de cada um. As políticas de ensino buscarão cumprir o papel da Faculdade Sulamérica perante a sociedade, o desenvolvimento dos profissionais que ingressarão no mercado de trabalho e a afirmação da sua missão acadêmica e social, estendendo à sociedade os benefícios do saber acadêmico, transferidos às comunidades através das atividades de extensão e práticas pedagógicas.

A autoavaliação, advento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, permitiu a ampliação da reflexão sobre pontos positivos e aqueles susceptíveis de mudança no quadro institucional. A obtenção dos resultados avaliativos para as dimensões e os diferentes segmentos da Instituição foi utilizada como subsídio na revisão do PDI, possibilitando ações administrativas e acadêmicas na Instituição.



2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

As políticas institucionais são operacionalizadas com o objetivo de qualificar as atividades de ensino a partir do estímulo às atividades que complementem a formação profissional nos cursos de graduação, de acordo com o estabelecido no seu PPI e no seu PDI.

A Faculdade Sulamérica, ao definir os termos da sua política para o ensino, toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. À luz desse entendimento e das orientações formuladas no interior da política educacional brasileira, a Faculdade Sulamérica elegeu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do discente, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A política institucional para a graduação enfoca a "educação ao longo de toda a vida" e organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver de forma comunitária e aprender a ser. A Instituição implantou todas as práticas previstas para a graduação na modalidade presencial, de forma coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais (PDI, PPI, PPC). Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição foram revisados tendo em vista o avanço dos parâmetros educacionais e o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais das áreas dos cursos e ao definido no PDI e no PPI da Instituição, buscando sempre acompanhar o ensino de forma que qualifique os Docentes e Discentes numa visão local, regional, nacional e global.

A Política de Pós-Graduação é um exercício de construção de parâmetros que balizam a atuação da Faculdade Sulamérica, de forma mais eficiente, para atingir seus objetivos e metas no campo da pós-graduação, pesquisa e extensão, buscando diretrizes que venham fortalecer as respostas aos desafios impostos no cumprimento de sua missão, visualizando a valorização do egresso e a exigência do mercado.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* terão por objetivo o aprofundamento de conhecimentos e habilidades técnicas em setores específicos do saber, propiciando a completa adaptação de um pós-graduado às funções a que se destine na respectiva atividade profissional. Serão ofertados em consonância com a Resolução CNE/CES 01/2007 com um mínimo de 360 horas de atividades, sendo



todos os cursos presenciais (exigência de 75% de presença). Os cursos de especialização planejados para serem implementados em 2018 pela Faculdade Sulamérica são nas áreas de: Negócio e Saúde.

A Faculdade Sulamérica planejou desenvolver atividades de pesquisa e de iniciação científica em 2022, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. As atividades de pesquisa serão voltadas para a área de saúde; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia a promoção da qualidade de vida.

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

No curso de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nas disciplinas das matrizes curriculares como nas atividades desenvolvidas ao longo do curso, aonde são propostos temas para trabalhos em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que caracterizam o ser humano, valorizando também o trabalho coletivo dos docentes e a formação ética e humanística voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social.

As iniciativas realizadas apresentam um papel significativo no processo de desenvolvimento socioeconômico e educacional da região, na medida em que procuram responder aos anseios da sociedade, observadas as peculiaridades locais.

A Faculdade Sulamérica, atendendo ao disposto na legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, formulou sua política de inclusão social. A proposta de inclusão social da Faculdade Sulamérica fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. A Faculdade Sulamérica, mediante apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

Assim, a Faculdade Sulamérica contribui para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão social, oferecendo um programa institucional de bolsas de estudos, que tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiência socioeconômica. Ademais, a Instituição está cadastrada no Ministério da Educação para que os discentes também possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Também aderiu ao Programa



Universidade para Todos (ProUni) viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de docentes de baixa renda sem diploma de nível superior.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na instituição agregando valor real às atividades acadêmicas desenvolvidas pelos docentes e discentes que atuam diretamente junto à sociedade.

4. A comunicação com a sociedade.

Os canais institucionalizados de comunicação interna e externa da Faculdade Sulamérica têm se manifestado de forma articulada com o PPI e o PDI buscando ouvir as demandas para aprimorar o fluxo das informações e democratizar o acesso às informações e ao conhecimento, visando à transparência das relações da Instituição com seu público interno; e visando a fortalecer as ações de divulgação institucional, dando maior visibilidade à sua identidade.

A Faculdade Sulamérica constrói a sua Imagem Institucional baseada na coerência e na permanência de seus preceitos, repassando estes valores por meio dos veículos de comunicação externa (jornais, outdoors e panfletos). Os canais de comunicação interna e externa e os sistemas de informações da IES representam meios de divulgação de informações e de transmissão de conhecimentos. As políticas implantadas de comunicação interna e externa, de canais de comunicação, de sistemas de informações, de ouvidoria e de imagem pública estão articuladas de forma coerente com o PDI, o PPI, o PPC e os demais documentos da IES.

A Faculdade Sulamérica apresenta em relação à comunicação interna: 1 - Murais para a fixação de avisos; comunicados; informações de eventos; divulgação de postos de estágios, empregos, eventos culturais e educacionais dentro e fora da IES. 2 - e-mail: os docentes são avisados prontamente por e-mail de qualquer atividade ou procedimento que devem tomar ou realizar. Sistemáticamente são repassados aos docentes avisos e orientações pertinentes aos cursos e ao funcionamento da IES. 3 - Site Institucional que mantém as comunidades interna e externa informadas sobre a IES e atualizadas quanto aos eventos e notícias do dia a dia da IES. 5 – Secretaria Online que permite que os alunos consultem notas, médias e frequência e façam solicitações “via web”; 6 - Biblioteca Online que permite a consulta de títulos e assuntos “via web”; etc.

A Comunicação Externa da Faculdade Sulamérica é feita por meio de panfletos institucionais, anúncios em jornais impressos, outdoors, rádio e mídias digitais. Estes veículos de comunicação atendem tanto à publicidade institucional no que se refere à propaganda do curso e dos vestibulares quanto à veiculação de eventos, internos e externos. A Faculdade Sulamérica instiga a participação dos alunos em eventos abertos à comunidade.



5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A Faculdade Sulamérica implementou políticas de pessoal, de incentivo ao seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e adequadas condições de trabalho, oferece, ainda, condições dignas de trabalho técnico-administrativo e de docentes com infraestrutura adequada e disponibilização de todo material e equipamentos necessários para o desenvolvimento de suas atividades. A Faculdade Sulamérica busca permanentemente coesão entre os grupos de trabalho, incentivando o debate e a cooperação entre os segmentos.

O compromisso dos membros docentes com o contínuo aprimoramento de sua capacitação, assim como o compromisso da Faculdade Sulamérica e da Mantenedora em proporcionar condições favoráveis a esse aprimoramento, são pressupostos básicos da estruturação da carreira do docente.

Compõem o corpo técnico-administrativo da Faculdade de Campina Grande os funcionários em exercício de atividades necessárias ao ensino. O compromisso do corpo técnico-administrativo com o contínuo aprimoramento de sua capacitação, assim como o compromisso da Faculdade Sulamérica e da Mantenedora em proporcionar condições favoráveis a esse aprimoramento, são pressupostos básicos da estruturação da carreira do corpo técnico-administrativo.

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A gestão da Faculdade de Campina Grande segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Regimento Interno, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do Curso). Estes documentos servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na Faculdade de Campina Grande: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, entre outras.

O Regimento da Faculdade Sulamérica disciplina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, limitando-lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação, assegurando a liberdade didático-científica na esfera de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da



formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Faculdade Sulamérica e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Faculdade Sulamérica e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

A autonomia na Faculdade Sulamérica é vista como um processo que se constrói nas atividades diárias, pelas atitudes individuais e participação social competente e responsável, no enfrentamento natural dos conflitos e diversidades ideológicas. Existem canais específicos de conversação do Coordenador de Curso, da Diretoria com a Mantenedora para encaminhamento de situações específicas da Faculdade Sulamérica quer sejam na área administrativa ou pedagógica.

A organização acadêmico-administrativa da Faculdade Sulamérica baseia-se em princípios fundamentais que constituem os elementos definidores das relações entre a Mantenedora e a Direção da Faculdade Sulamérica com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão:

- gestão colegiada, caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de docentes, de servidores técnico-administrativos e dos discentes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente;

- descentralização, caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

- integração, caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados acadêmicos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

São órgãos deliberativos da Faculdade Sulamérica: Conselho Superior; Conselho de Ensino e Colegiado de Curso. São órgãos executivos: Diretoria Geral; Diretoria Acadêmica; Diretoria



Administrativa e Financeira; e Coordenador de Curso; São órgãos de apoio e suplementares: Secretaria Acadêmica; Coordenação Pedagógica; CPA e Biblioteca.

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituído pelos seguintes membros: Diretor Geral, seu Presidente; Diretor Acadêmico; Diretor Administrativo e Financeiro; e Coordenador de Curso.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, em matéria de natureza acadêmica, é constituído pelos seguintes membros: Diretor Geral, que o preside; Diretor Acadêmico; Coordenadores de Curso; um representante do corpo docente, escolhido por seus pares, com mandato de um ano, admitida uma recondução por igual período; e um representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representações estudantis, com mandato de um ano, admitida uma recondução por igual período. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem.

O Colegiado de Curso, órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito de cada curso de graduação, é constituído dos seguintes membros: Coordenador de Curso; cinco professores do curso, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, admitida uma recondução por igual período; e um representante estudantil do curso, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, admitida uma recondução por igual período.

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As instalações da Faculdade Sulamérica, especialmente de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação foram dimensionadas e implementadas de acordo com o especificado no PDI institucional. Atendem adequadamente aos setores de Direção da Instituição, à Coordenação de Curso, aos Docentes e Discentes e à Secretaria.

A Faculdade Sulamérica tem incorporado, de maneira crescente, os avanços tecnológicos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Para tanto, tem destinado percentual de sua receita para a aquisição de microcomputadores e softwares. Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Faculdade Sulamérica têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação.



Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de alta tecnologia e boas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

A Faculdade de Campina Grande oferece também infraestrutura de laboratório, atendendo às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos e estão devidamente equipados com os recursos necessários ao desenvolvimento das atividades práticas dos cursos.

A biblioteca conta com instalações tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Na biblioteca estão disponíveis microcomputadores para trabalhos internos; microcomputadores para atendimento ao usuário: terminal de consulta; e pontos de consulta à Internet. As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O Projeto de Auto Avaliação da Faculdade Sulamérica foi elaborado nos termos estabelecidos na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, nas disposições contidas na Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Auto Avaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Auto Avaliação, editados pela CONAES.

A Faculdade Sulamérica criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a composição e as atribuições previstas no texto legal, garantindo efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa. Em sintonia com o que preconiza o SINAES a Auto Avaliação foi implementada conforme especificado no PDI. Ao final do primeiro ano de atividades da CPA foi produzido e encaminhado para endereço cpa@inep.gov.br o primeiro Relatório. Desde então a CPA vem desenvolvendo seu trabalho pautado na Proposta encaminhada à CONAES, como se pode comprovar pelos registros e documentos disponíveis para consulta na Faculdade Sulamérica.

A participação dos atores institucionais é registrada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de preparação, por meio da articulação da CPA, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa foi levada a refletir sobre o processo de autoavaliação e a planejar a sua implantação. Na fase de desenvolvimento, a CPA promoveu junto à comunidade interna da Sulamerica Faculdade a coleta de dados e informações utilizando os instrumentos especialmente desenvolvidos para este fim. Após a sistematização dos dados e



informações coletadas foram elaborados Relatórios contendo uma síntese do trabalho realizado, contemplando as dez dimensões da avaliação definidas no contexto do SINAES. Os resultados da avaliação interna são divulgados junto à comunidade acadêmica, técnica e administrativa por meio dos diversos mecanismos disponíveis, a exemplo de reuniões, debates, e outras atividades que permitam a reflexão e análise dos dados.

Assim, o processo de autoavaliação liderado pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e corpo técnico-administrativo, além de representantes da sociedade civil organizada.

Quando da elaboração do Projeto de autoavaliação a CPA preocupou-se em estabelecer uma estratégia de ação em que a avaliação externa seria seu principal referencial para a definição das variáveis e indicadores a serem trabalhados.

Em função dos resultados da autoavaliação e da avaliação externa foram implementadas as seguintes ações:

- Divulgação da missão, das finalidades, dos objetivos e dos compromissos da IES.
- Reformulação do PPC, com envolvimento docente.
- Incentivo a qualificação continuada do corpo docente.
- Maior apoio a participação em eventos e congressos.
- Promoção de atividades e eventos que fortaleçam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9. Políticas de atendimento aos discentes.

Nesta dimensão, a Sulamerica Faculdade apresenta a sua política de atendimento aos discentes, conforme o PDI, por meio de programas e projetos que contemplam, entre outros, acesso e permanência, orientação administrativa, orientação profissional, apoio pedagógico, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso, apoio em eventos culturais e esportivos. A IES tem facilitado aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos assim como incentivo a sua organização.

A IES desenvolve uma política de apoio aos discentes carentes, que tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de discentes com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiências socioeconômica. Está cadastrada no Ministério da Educação para que os discentes possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni) viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

Para a consolidação de seu curso, objetivos institucionais registrados em seu PPI e perseguidos no PDI recomendado pelo MEC, a Instituição demonstra o seu firme propósito de oferecer



oportunidades aos seus discentes para uma formação integral (pedagógica, cultural, humanística - integrada à sociedade para a qual está sendo formado) de um profissional competente e um cidadão comprometido com a sociedade. Assim, promove e organiza atividades extracurriculares tais como: semanas de estudo, semanas acadêmicas, seminários, palestras, jornadas e ciclos de atualização profissional dentre outras. Ligadas à área do curso oferecido, essas atividades são constantes e diversificadas e tem o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar sua formação, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Quanto à vida acadêmica, o aluno tem total acesso ao seu histórico, efetivação de matrícula, requerimento de provas substitutivas, trancamento de matrícula e todas as providências que precisar tomar. Estes atendimentos são feitos pela Secretaria Acadêmica. A Secretaria é orientada para providenciar os pedidos dos alunos o mais rápido possível, em cumprimento aos prazos estabelecidos.

A Instituição estimula a escolha de representantes de turma que, entre outras atividades e responsabilidades, têm acesso à direção/coordenação para reivindicar, sugerir e manifestar os pensamentos das turmas nos mais diversos aspectos do processo educativo, além de participar das reuniões com a direção e coordenação para discutir assuntos de seu interesse. O corpo discente tem sido constantemente incentivado a participar da organização e gestão da Instituição, principalmente como membro dos órgãos colegiados.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Instituição apresenta elementos para análise das condições de sua sustentabilidade financeira, tendo como referencial as expectativas de receitas e despesas contidas no PDI, encaminhado ao Ministério da Educação para apreciação e aprovação, e os balanços dos três últimos exercícios financeiros. Enfatiza-se que os valores apresentados no PDI espelham uma expectativa da Mantenedora, considerando que o credenciamento da Instituição e os cursos a serem implantados ocorreriam numa conjuntura ideal de competitividade e de prazos para a sua tramitação.

O planejamento econômico-financeiro apresentado no PDI da Instituição foi elaborado de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários para sua viabilização. Visando assegurar a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional com todos os cursos previstos em seu PDI, a Mantenedora vem se aportando, quando necessário, recursos próprios com essa destinação, em complementação à receita oriunda das mensalidades. A composição das mensalidades obedece a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos discentes e as condições de



competitividade regional resultante da oferta de vagas em cursos superiores similares, sem perder o foco de seus compromissos com a responsabilidade social.

Considerando a natureza privada da Faculdade Sulamérica, a sua proposta orçamentária está estruturada de sorte que as receitas são oriundas essencialmente das mensalidades e de eventuais repasses da Mantenedora destinados a viabilizar os investimentos planejados, e ainda de forma marginal de taxas e contribuições decorrentes de serviços eventuais prestados aos discentes. Do conjunto de despesas o maior comprometimento está vinculado à remuneração dos docentes e do pessoal técnico-administrativo e à implantação de novos cursos no âmbito do projeto de expansão institucional.

Os resultados operacionais obtidos pela Mantenedora são aplicados prioritariamente em programas e projetos de qualificação do ensino. A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, pesquisa e extensão, se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PPI e no PDI da Instituição. Considerando o perfil institucional, é de supor que um dos seus focos principais esteja nas ações voltadas ao ensino. Essa realidade está espelhada no PPI sob a forma de políticas de ensino e, de forma mais objetiva, no PDI da Instituição traduzidas nas metas associadas ao ensino. Assim, ao se cotejar as despesas vinculadas a essas atividades, tanto no PDI, quanto em consulta aos balanços dos últimos anos, observa-se claramente que há com tais atividades um forte comprometimento. Esse nível de compromisso atesta a compatibilidade entre a importância dispensada ao ensino e a destinação dos recursos para sua concretização. Por outro lado, a compatibilidade buscada também pode ser aferida pela pontualidade com que são honrados os compromissos com a folha de pagamento e pela presteza com que são atendidas as necessidades dos cursos. Constantemente, são colocados à disposição dos alunos livros, periódicos e equipamentos recomendados pelos docentes para atender às necessidades acadêmicas previstas nos planos de curso.

Assim, têm prioridade os investimentos com a implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação, com o desenvolvimento das pesquisas e com a estruturação das ações de extensão voltadas para o atendimento das principais demandas da comunidade. A fim de dar suporte aos seus programas de ensino, pesquisa e extensão, a Instituição investe na expansão e atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídia, na utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação em setores da gestão acadêmica e da biblioteca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é indispensável para que a Instituição possa buscar soluções para neutralizar as fragilidades e potencializar aquilo que tem de melhor, além de ser um compromisso de cada membro da comunidade acadêmica.



Sob tais perspectivas, este relatório apresenta um resumo dos resultados desse processo avaliativo, servindo de base para que haja uma ampla apreciação e discussão.

Por ser o processo de autoavaliação uma atividade de caráter sistemático e contínuo, as alterações realizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional promoveram uma nova realidade da organização e anseios da comunidade acadêmica.

De posse dos resultados da autoavaliação, a Faculdade Sulamérica, poderá, através de seus Gestores, avançar ainda mais em suas ações administrativas e, através de seu corpo Docente, propor políticas pedagógicas que contribuam para a melhoria constante do ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao PDI, será necessária uma revisão dos pontos que foram avaliados como fragilidades e adequá-los às necessidades Institucionais e pedagógicas.

Por fim, a CPA destaca que os pontos fortes identificados em cada dimensão são reflexo de uma gestão comprometida com a sua missão, visão e valores e que essa atitude fortalece a IES para um caminho de sucesso e excelência na área de prestação de serviços educacionais.

Luis Eduardo Magalhães, 22 de outubro de 2022

Assinaturas:

Mariana Schwengber Rabelo

Ana Luiza Lage

Suelen Maria O. Perote

Cleunice Brizola



Letícia Naconecky Henke